



Redacção e Composição:  
Rua Barjoan de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 50\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil  
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 12 DE ABRIL DE 1969

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora de Minho  
VISADO PELA CENSURA

## Professor Doutor Marcello Caetano

### Falando à Nação

### Percorrendo a Nação



Ninguém, em Portugal, por mais desafecto que seja ao Regime do Estado Novo, põe qualquer dúvida sobre a forte vontade e rectíssima intenção do Senhor Prof. Doutor Marcello Caetano de fomentar no País, de lés a lés, um surto de progresso e bem estar por que todos ansiamos e que se sabe estar ao nosso alcance, uma vez que se verifique a reunião de esforços de todos os portugueses de boa vontade.

A «Terceira conversa em família», a que assistimos, na terça-feira última, mais radicou em todos essa convicção.

Dr. Ilídio Joaquim  
Nunes de Oliveira

Na próxima 2.ª feira, dia 14, celebra o seu aniversário natalício o nosso respeitável amigo, Senhor Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, prestigioso Director e Editor do nosso prezado colega local «Jornal de Barcelos».

Nacionalista da melhor fibra, barcelense de pura gema, chefe de família exemplar, farmacêutico de largos recursos e industrial de grande visão, o Senhor Dr. Ilídio Nunes de Oliveira bem merece as felicitações dos seus numerosos amigos, entre os quais temos a honra de nos contar.



A simplicidade com que nos falou, o profundo conhecimento dos problemas a que se referiu, a firme determinação que manifestou de procurar, para eles, a solução mais apropriada, deu-nos,

mais uma vez, a certeza de que temos, a chefiar o Governo, um Homem em quem podemos confiar.

Mereceu-lhe atenção especial, a atribuída situação da classe rural. Oxalá sejam tomadas, quanto antes, as medidas que, há tempos, estão a ser estudadas para minorar as precárias condições económicas do trabalhador agrícola e que Deus ilumine quantos se debruçam sobre tão momentoso assunto, para que se atinja plenamente a meta desejada.

Depois de amanhã, dia 14, Sua Ex.ª vai iniciar a sua peregrinação pelo Ultramar Português. A notícia, logo que foi conhecida, fez estremecer, de vibração e entusiasmo, as populações lusas.

Por toda a parte aonde vai chegar a Pessoa do Presidente do Conselho, assentou arraiais a mais legítima euforia.

Guiné, Angola, Moçambique, vêm aproximar-se uma hora grande da sua história, sentem, mais aceleradas e fortes, as palpitações do seu coração e aprestam-se para mostrar ao mundo, sabretudo ao mundo céptico, que teima em não querer ver, que são parcelas de Portugal, onde, como no Minho ou no Algarve, na Estremadura ou no Alto Alentejo, são irreprimíveis os sentimentos do mais são patriotismo e inabalável a fé nos destinos eternos da Pátria.

Que faça boa viagem o ilustre Chefe do Governo e que, do seu incontestável sacrifício resultem grandes benefícios para todos nós.

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

CONSULTAS ÀS 11 HORAS

Rua da Igreja Matriz, n.º 1

Telef. 82388 — Barcelos

## O NOSSO PROBLEMA

Todo o jovem cristão que deseja viver, vê a vida a abrir-se com horizontes infindos de opções. Todo o mundo se abre diante de nossos olhos, e a nossa existência passa como que a dar sentido e solução a tantos problemas que surgem e envolvem a humanidade.

Um dever se nos impõe, perante estas necessidades reais: Qual o melhor serviço a prestar? Formação dum lar? Sacerdócio? Vida Religiosa? Celibato no mundo? Em todos os lugares se nos exige a mesma base: A força do Amor de Deus, que nos impele a amar o próximo, atraindo-o a nós. Para onde quer que nos dirijamos, encontraremos, sempre, direitos e deveres, alegrias e sofrimentos.

É pensando nestas coordenadas de vida, que a Santa Igreja nos chama a atenção para a celebração ampla e intensa da *Semana das Vocações*. Um apelo, uma lembrança, dum dever de todo o Cristão.

A Igreja tem uma necessidade urgente de sacerdotes, de bons sacerdotes, religiosos e religiosas. Deus não deixa de despertar em muitos jovens o entusiasmo e o desejo de assegurar a actualização efectiva do Sacerdócio Ministerial.

Mas, para quê pensar em tal problema, uma vez que são já em grande número os sacerdotes que abandonam o seu ministério?

Sabemos que tal pergunta, argumento na boca de alguns, apenas confirma e reforça o pedido da Santa Igreja, que é o de Cristo. Há vocações aparentemente construídas, sobre alicerces mal fundados. Há uma complexidade enorme de problemas familiares e sociais, que não se resolvem nas mesas dos cafés. Há dinamismo, força que é preciso orientar, para levar grupos de jovens à procura dum caminho que os conduza à sua realização plena.

Não queremos nem podemos aceitar as soluções forçadas em dois

minutos de conversa, sobre assuntos de que jamais se ouviu falar e, problemas, para a resolução dos quais com nada se contribuiu. O problema das Vocações é o nosso problema. O problema dos cristãos que sentem a miséria do mundo e o zelo da Igreja, em qualquer parte ou estado em que se encontrem. O mundo precisa de famílias, de lares modelos, fermento e viveiros de vocações sacerdotais, que nascem com o Baptismo e desabrocham com a Eucaristia e a Confirmação. Mas precisa, sobretudo, de Sacerdotes, Religiosos e Religiosas actualizados, com uma vida inteira de Cristo, cheia de entusiasmo para realizar o que Deus quer deles.

Nestes dias, em especial, quanto seria útil nós examinarmos o que recebemos de Deus e guardamos o contacto com Ele, para sermos sensíveis às suas inspirações. Interroguem os que nos podem

fazer descobrir os desígnios de Deus a nosso respeito.

Rezemos. Sim, rezemos, pois foi esse o pedido de Jesus de Nazaré que continua a dizer-nos: «Vem e segue-me»; «Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe».

De facto, «são muitos os chamados e poucos os escolhidos. «Pois, são muitos os que dizem «não», ao apelo do Mestre. Mas muitos dizem «não», porque o meio donde foram segregados não lhes é força e apoio de fidelidade. O Sacerdote, segregado do meio do Povo Cristão, continua, pela vida fora, tal como desde o início da sua existência, a receber graça e força do caudal que jorra da fonte de origem. Só nesta medida, os Sacerdotes se podem conservar fiéis e nós poderemos ser, e seremos, cristãos convictos, Povo Sacerdotal do Sumo e Eterno Sacerdote, Jesus Cristo.

João Soute, C. S. Sp.

## A Visita Pascal na Câmara de Barcelos

Com o Salão Nobre completamente cheio, realizou-se a Visita Pascal à Câmara Municipal de Barcelos.

Depois de todos os presentes oscularem devotamente as gloriosas chagas de Cristo Ressuscitado, trocaram saudações, muito cordiais e oportunas, o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, digníssimo Prior da cidade, e o Sr. Dr. António Vasco de Faria, ilustre Presidente do Município, que recordaram a hora feliz em que se iniciou tão louvável cerimónia devida à notável visão e perfeito entendimento entre o falecido Prior, Padre Alfredo Rocha, e o actual Chefe da Edilidade Barcelense.

Entre a numerosa assistência, viam-se numerosas pessoas da mais alta sociedade barcelense, o que muito nos apraz registrar, por vermos como está a ser encarada com a maior simpatia a estreita colaboração existente entre autoridades civis e religiosas da qual só poderão vir os mais benéficos resultados.



Padre Alberto Rocha — Dom Prior de Barcelos



Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria  
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

# VIDA RELIGIOSA

## DOMINGO «In Albis» — OITAVA DA PÁSCOA

EVANGELHO—(S. João, 20, 19-31)—Naquele tempo, ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos se tinham acolhido, por medo dos Judeus, veio Jesus e pôs-se no meio deles e disse-lhes: A paz seja convosco. E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Regozijaram-se os discípulos, ao verem o Senhor. Então, disse-lhes outra vez: A paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio. Depois de dizer estas coisas, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo: aos que vós perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; aos que vós os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Tomé, porém, um dos doze, o qual se chama Didimo, não estava com eles, quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu-lhes: Se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos e meter a minha mão no Seu lado, não hei-de crer.

Oito dias depois, outra vez estavam os seus discípulos dentro, e Tomé com eles. Estavam fechadas as portas, veio Jesus e, posto no meio deles, saudou: A paz seja convosco. Depois, disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus! Tornou-lhe Jesus: Tu creste, Tomé, porque viste; bem-aventurados os que não viram e creram. Jesus fez ainda muitos outros milagres, em presença dos seus discípulos, os quais não vão escritos neste livro. Escreveram-se estes, para que acrediteis que Jesus é o Cristo Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em Seu nome.

### Comentário e Aplicações

Nos quarenta dias que se segui-

ram à Ressurreição, Jesus Cristo apareceu muitas vezes — pelo menos onze — quer aos apóstolos, quer a outras pessoas, mais ou menos ligadas ao seu divino ministério. Em todas estas aparições e em outras que, certamente, se verificaram, embora não constem das páginas evangélicas, é notória a finalidade de: 1.º — *confirmar a fé* em quantos terão ficado aturdidos com os acontecimentos de Sexta-Feira Santa; 2.º — *completar a orgânica da Igreja*, fundada sobre o frágil alicerce de Pedro; 3.º — *transmitir aos Apóstolos e aos seus sucessores os necessários poderes* para evangelizar o mundo e levar a bom termo a sua missão.

Façamos breves considerações sobre cada um destes pontos, baseando-nos, sobretudo, nesta última página do Evangelho de S. João

1.º — Após a prisão de Jesus, no Jardim das Oliveiras, na noite de 5.ª para 6.ª feira da Paixão, todos os Apóstolos desertaram. Sômente dois — S. Pedro e S. João — seguiram, de longe, os acontecimentos. S. Pedro, animoso e temerário, misturou-se com alguns dos que hostilizavam o Mestre e veio a negá-LO covardemente, retirando-se, depois, envergonhado de si mesmo, e não tornando a aparecer. S. João, por sua vez, também acompanhou, mas com mais prudência, e veio, no alto do Calvário, bem junto ao Divino Crucificado, onde recebeu a sublime missão de velar pela desolada Mãe de Deus.

Os outros nove (Judas já se havia enforcado...) não voltaram a aparecer e, no seu espírito, devia ter surgido forte dúvida sobre a divindade do Messias. Pois Cristo foi ao seu encontro. Não estando Tomé presente no 1.º encontro, apareceu segunda vez. Era necessário que também ele fosse reintegrado no Colégio Apostólico.

2.º — A Igreja — sociedade dos verdadeiros cristãos — é indispen-

sável dar-lhe os meios necessários para poder santificar os seus membros. De resto, era essa a principal finalidade da encarnação, paixão e morte do Senhor. Viera ao mundo para que seus filhos tivessem vida e vida mais abundante... Esta vida — a vida da graça — só pelos sacramentos se poderia obter. Assim, vemos Nosso Senhor a encarregar os Apóstolos de perdoar os pecados, garantindo ao seu perdão o total apoio, da parte de Deus.

3.º — Cristo veio até junto dos homens para os atrair para Deus. Pela pregação, pelos sacramentos, pela penitência, pelo exemplo... Era a missão que lhe confiou seu Eterno Pai. Agora, ia para o Céu... Alguém teria de continuar a sua obra... A alguém teria de ser confiado o encargo de, junto dos mesmos homens, fazer respeitar, amar e servir o Criador. Ficavam os Apóstolos. « Assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio ».

O mesmo fatiam, depois, os Apóstolos. Transmitiram esta sublime missão aos seus sucessores. E assim tem sido, até aos nossos dias. E assim continuará a ser, até ao fim dos tempos.

Admiremos a perfeição das obras de Deus!

Na ordem da natureza, como na ordem da graça, Deus fez tudo com princípio, meio e fim.

Não atrou com os seus Apóstolos para a confusão do mundo, sem pôr ao seu alcance os recursos precisos, para concluírem a sua espinhosa tarefa.

Tinham razão os antigos judeus e tomo-la nós, ainda hoje, para exclamar, plenos de assombro: « Tudo fez hemo! »

P.º F. Brito

### Graças a S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas F. C. e S.

### ALUGAM-SE

Na Rua D. António Barroso. Dois andares, juntos ou separados. Um andar, já está com instalações próprias para Cabeleireira. Informa na Rua Dr. Manuel Pais, 38—Telefone 82802—Barcelos.

Publicado no jornal O Barcelense n.º 3012 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, Acção com processo especial por anomalia psíquica — por demência — contra Rosa de Sousa Barbosa, solteira, maior, residente no lugar de Quiraz, freguesia de Roziz, deste comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Barcelos, 8 de Abril de 1969. O Escrivão de Direito da 3.ª Secção

Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães

VERIFIQUEI O Juiz de Direito, António da Costa e Sá

### Bom Vinho Branco

25\$00 os 5 litros

Vende-se qualquer fracção desde os 5 litros.

Barcelinhos—Montelão n.º 15.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82329 Residência 82605

### César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 8 2 4 4 7

### Vende-se

Cilindro de cobre, para aquecimento de águas, com capacidade de 550 litros, Informa esta Redacção.

### Vidente de Fátima

Francisco Marto

Comemora-se este ano o cinquentenário da morte do vidente de Fátima, Francisco Marto, esse bom rapazinho a quem Nossa Senhora apareceu, juntamente com sua irmã, Jacinta, e sua prima, Lúcia. Ocorreu, no passado dia 4, o aniversário da sua morte. Como nesse dia era Sexta-Feira Santa, foi transferida para amanhã, dia 13, a solene comemoração, com um grandioso programa, a realizar em Fátima. Reservando, para o próximo número, algumas considerações sobre o grande privilegiado de Maria, publicamos hoje os seus DADOS BIOGRÁFICOS

11 de Junho de 1908, às 10 horas da noite, nasceu o Francisco, no lugar de Aljustrel, freguesia de Fátima. Foram seus pais Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus.

20 de Junho de 1908, baptismo do Francisco, na igreja paroquial de Fátima.

Primavera, Verão, Outono de 1916, na companhia de sua prima Lúcia e de sua irmã Jacinta, viu, por três vezes, um Anjo. A primeira e terceira aparição, tiveram lugar na Loca do Cabeço, e a segunda, no poço do quintal dos pais de Lúcia.

Nos dias 13 de Maio, junho, julho, Setembro e Outubro, apareceu-lhe Nossa Senhora, sobre uma azinheira, na Cova da Iria. A aparição de Agosto verificou-se no dia 19, não na Cova da Iria, mas no lugar dos Valinhos, perto de Aljustrel.

(Continua no próximo número)

### Falta de espaço

Por este motivo, deixamos para a semana vário original, nomeadamente a notícia da morte e funeral do Ex.º Sr. Dr. Manuel Henrique Moreira.

### Cinema nos Bombeiros

Voluntários de Barcelos

Apresenta, hoje, sábado, às 21,30, e amanhã, domingo, às 15,30 e 21,30 horas, o espectacular fita em COMO ROUBAR UM MILHÃO

## TRACTORES

MASSEY-FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L.da  
Telefone 24200 — BRAGA

BE SUB AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

MASSEY-FERGUSON

Sub-Agência e Exposição

GONDIFELLOS-FAMALICÃO

TELEF. 95107

Secção de carros usados

AUTOMÓVEIS

MORRIS MG WOLSELEY

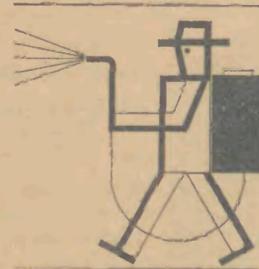
STAND POVOENSE

Rua Almirante Reis 24

TELEF. 62996

PÓVOA DE VARZIM

## Polyram-Combi



Fungicida orgânico contra o mildio da vinha.



BASF Portuguesa S.A. R.L.  
Rua de Santa Bárbara, 46-5º  
Apartado 1438  
Lisboa I  
Tel. 531117-19

BASF

ELPS 4399 p

AGENTES EM BARCELOS:

D. FERREIRA VALE & Filhos, L. da

### GRANDE FEIRA DE FRIGORÍFICOS

Frigoríficos para todas as exigências, para todos os gostos e para todas as bolsas. Preços especiais—Preços de Feira no Estabelecimento de ARMINDO DA SILVA Ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708

## AMÊNDOAS

das mais finas qualidades

Preços especiais para quantidade

A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

Telefone 8 2 4 1 0

### JOAO DOMINGUES DA SILVA

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos e mais parentes, muito sensibilizados, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os honraram, manifestando por qualquer modo o seu pesar, quando do falecimento do saudoso e querido finado e participam que na próxima sexta feira (18) às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, será rezada a Missa do trigésimo dia, pelo que desde já agradecem também às pessoas que assistam àquele piedoso acto.

Barcelos, 12 de Abril de 1969.

Maria Joaquina Machado  
Manuel Augusto da Silva (ausente)  
Armindo da Silva  
Ester da Silva Pimenta  
Sidónio da Silva  
Alvaro da Silva  
José Augusto da Silva (ausente)  
Maria Manuela Machado da Silva  
Carlos Manuel Machado da Silva (ausente)  
Alberto Manuel Machado da Silva

### Francisco Adolfo Guimarães Cibrão

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que na próxima segunda feira (14) será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aos que os acompanharam neste doloroso acontecimento.

Barcelos, 12 de Abril de 1969.

A FAMÍLIA

# AQUI, JANELA DE FÃO

## AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

### O NOSSO ANIVERSÁRIO

Completa hoje, a «Janela de Fão» o seu primeiro aniversário. Há, precisamente, um ano que nas colunas de o velho «Barcelense», graças ao espírito de elevada compreensão do seu ilustre director, o Ex.<sup>m</sup> Dr. Mário Queiroz, à boa vontade dos seus proprietários e ao dinamismo do *Nosso* sempre lembrado António Carlos, se abriu, de par em par, para a posteridade, a «Janela de Fão», concretizando-se, deste modo, com geral aplauso, um sonho dum grupo de autênticos fangeiros que, ardentemente desejava ver aberta, para a Verdade, uma tribuna honesta e livre, na defesa sagrada das causas nobres de Fão e, também, daqueles seus princípios que tanto se têm procurado espezinhar, em certos sectores.

Foi assim, foi da vontade férrea desse grupo inquebrantável que nasceu a já célebre «JANELA DE FÃO», para a crítica honesta, para a apreciação prudente, para o elogio sério, para a defesa de Fão e das suas justas causas e, também, para, sem hesitações ou quaisquer receios, levantar bem alto o sublime valor dos nossos ideais e das nossas convicções.

Acabámos, há momentos, de ler a «Nota de Abertura» da «JANELA DE FÃO» publicada, pela primeira vez, em 13 de Abril de 1968.

Recordamos com saudade e com imensa mágoa ALGUÉM que tão entusiasmado se mostrava na coordenação dos princípios que deveriam orientar a «nossa» JANELA, essa trincheira onde, assestada a artilharia da VERDADE, com o fogo sagrado das suas granadas, carregadas do mais nobre e inconfundível baírrismo fangeiro, com a maior facilidade destruiriam tudo aquilo que tentasse prejudicar Fão, reduzindo à impotência os mercenários da quinta coluna.

Criticar com elevação para construir, defender Fão nas suas mais justas causas e prementes necessidades, eis o lema que, com sacrifício, mas em holocausto à terra onde nascemos, nos propusemos orientar.

Firmes nesse propósito, abrimos a «Janela» e, apesar das pedradas e das tempestades que têm surgido, nos temos mantido vigorosamente indiferentes e sem perturbações perante quem diabòlicamente agita a cauda. Contudo, somos homens e o barro é frágil; mas se na defesa dos seus princípios que nos orientam e da Verdade que defendemos alguma queda tivermos de dar, só de pé poderá acontecer, porque aquele que CAÍ DE PÉ, jamais cairá no conceito dos homens de boa vontade que são, afinal os que contam.

Um ano de trabalho passou já; um ano de cansaças terminou; um ano de luta na expansão dos nossos salutaros princípios, desses princípios que constituem o objectivo supremo das nossas convicções, dos nossos ardentes desejos e a linha de rumo para atingirmos a finalidade que nos irmanou e que nos uniu na defesa contra princípios deletérios e torpezas diabòlicas que da montanha baixam até à nossa calma planície.

Nunca, caros leitores, teve a «JANELA DE FÃO» a estulta pretensão de agradar a todos; nunca alimentou nem concebeu tal utopia, sobretudo, num meio onde os que se julgam donos jamais andaram verticalmente, se mostram impotentes para olharem de frente e lutarem a peito descoberto.

Nunca houve, da nossa parte, tal pretensão; mas também jamais nos subornámos a promessas nem a falsos profetas ou a conhecidas bajulices, na luta pelos nossos princípios, pelo nosso ideal.

A nossa luta é luta de paz. É uma paz que usa espada. Cristo disse: «vim trazer a espada e não a paz». Esta paz que brilha no meio do conflito contra tudo quanto vier de bom: contra a opinião daqueles que julgam orientar o mundo; é a luta pela paz e a defesa dum princípio que jamais se perderá na contusão das coisas e que acabará por lançar pela borda fora todos aqueles que, minados pelo ódio, pelo espírito de vingança e pela sua pequenez a tudo dessem para abaixar, contrariar e desvirtuar os altos ideais que, desde os primeiros momentos, comandam os primeiros passos de «JANELA DE FÃO».

Jamais houve, caros assinantes, dentro do pensamento que deu vida à «Janela», nada que fosse susceptível de ferir ou melindrar quem quer que fosse: contudo, também dentro de tal pensamento nunca esprou a «Janela» tanta inveja, tanta miséria, tanta torpeza contra a VERDADE e surpreendidos ficamos quando, ao surgir a mais ligeira das apreciações, apreciações essas cheias de prudência e superioridade, verificamos, com tristeza, que tais indivíduos, a quem considerávamos com certa isenção, maldosamente acusavam o toque, denunciando-nos também aquela miséria interior (que tão bem conhecemos) mas que não suportava nem concordava com o mais ténue comentário e o mais opalino raio da inconfundível verdade, dessa Verdade que jamais poderemos traír, dessa verdade que para ser espezinhada levou à junção de azuis, brancos e vermelhos e harmonizou (?) crentes, descrentes e ateus que, afinal, continuam interiormente a odiar-se mas que, exteriormente, na luta pela subsistência, têm de se gramar, como se de... amigos (?) se tratasse... Será assim para sempre? Infelizmente não: ódio velho não cansa e aquela verdade pela qual lutamos há-de, num futuro que não vem longe, mostrar-nos radiosamente a verdadeira VERDADE.

Um ano pois passou na nossa Janela. Bem passado? Mal passado? Cremos que, pelas numerosas provas de amizade e até de carinho que recebido temos, o saldo é de longe positivo e a todos, neste aniversário, que de todos nós é, somos forçados a lembrar, numa forma especial o saudoso António Carlos, o nosso primeiro, intrépido soldado, caído no caminho pela rajada traiçoeira do inimigo agachado e, ao lembrá-lo e recordamos com viva fé, o sermão da montanha sagrada onde Cristo, em momento solene, na sua imensa sabedoria disse: «Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão saciados!»

Assim o esperamos porque «as suas palavras não passarão»...

## FESTAS DAS CRUZES ANTÓNIO COSTA

Para a Procissão da Invenção de Santa Cruz, lembra-se a quem pretender oferecer anjos, o favor de procurar, na Casa do Snr. Francisco Esteves, as necessárias informações.

A Procissão realiza-se no dia 3 de Maio.

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que tem o seu carro de aluguer Mercedes Benz 220-D devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Telefone 82488.

## Apróximam-se as tradicionais FESTAS DAS CRUZES

...E Vossa Excelência vai melhorar a sua casa. Permita, pois, uma sugestão: Compre um lindo candeeiro artístico ou um bom fogão, eléctrico ou a gás, ou ainda Rádios, televisores, gita discos, gravadores e máquinas de cozinha.

Tem muito onde escolher no Estabelecimento de

### ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz—Telefone 82708

O Pão de ló e Doces DA PASTELARIA ARANTES TÊM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADOS OS MELHORES

## II PRÉMIO «TABOPAN»

Entre a Imprensa Regional de Aquém-Douro é instituído o II Prémio «TABOPAN», que obedecerá ao seguinte regulamento:

Artigo 1.º

Só poderão concorrer os participantes do V encontro, realizado o ano passado.

Artigo 2.º

Tema a desenvolver: — «A FLORESTAÇÃO DA TERRA E OS SEUS REFLEXOS NA VIDA ECONÓMICA DA NAÇÃO».

Artigo 3.º

Os concorrentes devem enviar 5 exemplares do Jornal, que publique os trabalhos, até ao fim do mês de Abril e endereçados às «INDÚSTRIAS TABOPAN» — AMARANTE.

Artigo 4.º

Serão atribuídos três prémios, assim distribuídos:—  
1.º — 5.000\$00; 2.º — 3.000\$00; 3.º — 2.000\$00

Artigo 5.º

O júri será assim constituído:

Eng.º Jorge Pinheiro de Magalhães — Administrador dos Serviços Florestais

Eng.º Pedro de Alvellos — Presidente da Comissão de Turismo da Serra do Marão

Dr. Baptista Martins — Director da Escola Técnica de Amarante

Eng.º Norberto Silva — Chefe do Laboratório de Investigação das Indústrias «TABOPAN»

F. Soares Gonçalves — Chefe da Redacção do Boletim «TABOPAN»

Artigo 6.º

Os prémios serão distribuídos no decorrer do VI Encontro da Imprensa de Aquém-Douro, a realizar em Amarante, na primavera de 1969.

A ORGANIZAÇÃO

## COMUNICADO

As empresas distribuidoras de GAS-BUTANO, abaixo indicadas seguindo normas estabelecidas pelas suas representadas, comunicam que, a partir de 10 de Maio de 1969, a entrega daquele produto só poderá ser feita contra a entrega do seu correspondente valor.

— Os débitos em atraso deverão ser liquidados, até ao dia 10 de Maio de 1969.

— agradecem antecipadamente aos estimados clientes a melhor compreensão para a matéria do presente comunicado a qual não é mais que a adopção do que se está verificando em todo o País.

Barcelos, 20 de Março de 1969.

Adelino de Sá Lagarteiro	S. Veríssimo	MOBIL
Americo de Azevedo Oliveira	Arcozelo	MOBIL
António Gomes do Vale	Arcozelo	CIDLA
Armando Faria Fernandes	Barcelos	SONAP
António José Ferreira Dias	Barcelos	MOBIL
Augusto Coelho Lopes	Barcelos	B. P.
Augusto Figueiredo & Silva, Ld.ª	Barcelos	CIDLA
Avelino Ramalho Vieira	S. Veríssimo	B. P.
Claudio Martins Vieira	S. Veríssimo	CIDLA
Correia & Cardoso, Ld.ª	Barcelos	MOBIL
Fernando Faria Figueiredo	Barcelinhos	SONAP
Filipe Pereira da Silva	S. Veríssimo	SONAP
Francisco Lopes da Silva	Arcozelo	SONAP
João Gomes Lourenço	S. Veríssimo	BUTAGAZ
José Alves Leite	S. Martinho V.F.	CIDLA
Largás—Sociedade de Represent. Ld.ª	Barcelos	BUTAGAZ
Licínio Carlos Costa Santos	Barcelinhos	B. P.
Manuel Domingues Dias	S. Veríssimo	SONAP
Manuel Magalhães Araújo	S. Martinho V.F.	SONAP
Manuel Martins Dantas	Barcelinhos	CIDLA
Manuel da Silva Agostinho	Arcozelo	B. P.
Miguel Adolfo Miranda da Silva	Barcelos	B. P.

## A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular  
ÓPTICA

## CASAMENTOS SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

### Mar-à-Vista

(Vila do Conde— Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional

Grande Sortido em Mariscos sempre frescos

Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,

Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

DI V U L G A N D O

**Pelo país fora:**

- Realizaram-se em Viseu, sob a presidência do Ministro das Comunicações, as cerimónias inaugurais do serviço de táxis aéreos na Metrópole.
- É de 18 mil contos a contribuição do Banco de Portugal para a Fundação Salazar.
- Com um empate a uma bola, em Portugal e na Itália, os juniores portugueses passaram à fase final do torneio da U. E. F. A., pelo sistema de moeda ao ar.
- Lázaro Cavandame, o maior chefe político dos Macondes, na província de Moçambique, entregou-se às autoridades portuguesas.
- O Presidente do Município de Lisboa esteve em Sevilha, como convidado de honra, a assistir às cerimónias da Semana Santa.
- Um pescador desportivo de Lourenço Marques arrancou do mar um peixe bellissimo e raro, um veleiro, com mais de 35 quilos.
- Pelos serviços que vem prestando à cidade de Malaca, no campo social, histórico e cultural, foi condecorado pelo Governo da Malásia com a Medalha de Mérito o Padre Manuel Joaquim Pintado, natural de Freixo de Espada à Cinta.
- O Estado vai defender cerca de 60 mil contos na construção e equipamento de quatro escolas do Ciclo Preparatório, em Braga, Figueira da Foz, Barreiro e Setúbal.
- Foi para o Porto a «taluda» da Páscoa, no valor de 15 mil contos, a repartir entre uma vintena de felizardos.
- O Senhor Doutor Professor Marcello Caetano, na noite de 8 do corrente mês, pronunciou, com eloquência, a sua anunciada «3.ª Conversa» com os portugueses.

**CAMPISMO**

**O VIII Acampamento Nacional na Costa e Lagoa de Santo André**

A Federação Portuguesa de campismo e Caravanismo e o Clube de Campismo e Caravanismo Nacional de Santiago do Cacém, realizam de 5 a 10 de Junho do corrente ano o VIII Acampamento Nacional aberto a todos os praticantes da vida ao ar livre.

Iniciativa da maior actualidade, esta concentração campista numa zona quase desconhecida — a Costa e Lagoa de Santo André no aprazível Concelho de Santiago do Cacém — e que oferece condições excepcionais para a prática da vida ao ar livre, vai por certo merecer a total correspondência de todos os campistas nacionais federados e de todos quantos venham a filiar-se nos clubes ou secções da especialidade, tornando-se portadores da carta campista nacional, único documento que autoriza a prática do campismo em Portugal.

O VIII Acampamento Nacional, cujo programa oportunamente será divulgado, à semelhança dos anteriores, terá o objectivo de cimentar mais a amizade e a camaradagem que une todos os campistas e que é seu splanágio, bem como proporcionar o diálogo sobre a vida ao ar livre, a apresentação das inovações do material de acampar, discussão sobre as directrizes e coordenação dos programas de trabalhos dos clubes e secções de campismo.

As entidades oficiais, a edilidade e o povo de Santiago do Cacém, aprazível concelho da província alentejana, estão a dar todo o apoio a esta iniciativa, que em muito vem valorizar e tornar conhecida a região.

**SALVÉ, dia 20 de Março de 1969**

(No Aniversário Natalício de minha filha Maria Gertrudes)

Multiplicar os dotes naturais  
Até deles colher todo o proveito,  
Resolve a Professora, por caudais,  
Irrigando os canteiros do conceito :  
«Aos teus alunos engrandece mais».

Gosto, feitio, jeito, vocação,  
Escolha feita, de livre vontade!  
Rota seguida pela sua mão...  
Tece a justeza de civilidade!!!  
Recordo o dia de hoje, satisfeito,  
Ugando, sem reservas, deste jeito,  
Desejos de que muitos mais repitas  
E sejas portadora de infinitas  
Satisfações e provas de respeito!!!

Barcelos, 19 de Março de 1969 OSCAR DESCARO

**Rapariga moderna**

Ela aí vai...  
linda,  
morena,  
olhos a piscar!...

Abrem-se-lhe as mãos.  
o vestido é um verso cantante  
com acordes de veludo!

Sinto-lhe o frémito do corpo,  
como o rebenatar duma rosa!  
Olho-a  
Fixo-a  
É uma nebulosa de girassóis!

Baila.  
Sente-se rainha.  
É feiticeira.  
Tem um ar tonto,  
dentes de fogo,  
Sorriso de lua cheia!

Cabelos ao vento,  
Como velas desfraldadas,  
Ela aí vai,  
vagamente bêbada,  
envolta em salpicos  
[de espuma

meiga,  
crescida,  
deslizando,  
como as águas das chuvas,  
rindo-se entre os seixos!

Ela é a febre dos encontrões,  
dos tactos de nenúfar,  
dos olhos de pérola,  
da descolagem das almas,  
da anatomia dos deuses.  
da quebra dos silêncios  
[de almas primitivas!

Ela aí vai...  
em crateras de fogo,  
como fera amansada,  
como rapariga moderna,  
como um cacho de uvas  
[de sol,

e depressa...  
depressa antes que derreta,  
avisando,  
e cantando...  
que quem brinca com o fogo  
queima-se!

Linda e morena,  
mini-saia a rir...  
Ela aí vai,  
na sua graça de «pequena»  
a crescer no circo de seus  
[braços  
a abrir-se na flor de seus seios,  
e a cavar as hiroximas do  
[porvir!...

Eugénio Portugal

**«Turismo Social»  
A F. N. A. T., organizou  
as seguintes excursões,  
para os seus filiados**

De entre as excursões mais interessantes, destacam-se as seguintes: Em 23 de Março, a Óbidos e Peniche; em 30 de Março, a Sesimbra, Portinho da Arrábida e Setúbal; de 3 a 6 de Abril, assistência às cerimónias da semana Santa, em Óbidos, com estadia na Colónia de Férias, em Foz do Arelho, nas mesmas datas à semana Santa, em Braga, com visitas ao Bom Jesus, Sameiro, Guimarães, Viana do Castelo, Barcelos e Porto; a 12 e 13 de Abril, Peregrinação a Fátima; de 3 a 22 de Maio, às Ilhas Baleares; de 10 a 20 de Maio, a Lourdes e Andorra; de 10 a 16 de Maio, à Galiza; de 24 de Maio a 1 de Junho, a Andaluzia; e, de 31 de Maio a 15 de Junho, a Paris, Lourdes e Andorra.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

**Doce e Salgada**

Ouvi uma homilia que nunca mais esquece e caiu bem, tendo batido todos os sectores. Virá por acréscimo é uma frase cristã e Deus não falta. Virá por acréscimo mas é preciso fé; ordem de consciência; razão dinâmica e educação.

Será assim? O Reverendo com conhecimento de causa, expôs a matéria e é louvável a sua intenção. Só verdades foram pronunciadas. Parabéns ao ministro da religião que é e sabe ser Padre, honrando a classe. Ensina, educa e faz doutrina dentro do manus.

Virá por acréscimo, mas é preciso esperar e pedir com espírito de sacrifício. Deus dá mas quer que lhe dê. Nós damos a Deus? Se fosse vingativo, já nos tinha fulminado.

O que vai por esse Mundo é atentatório da humanidade e pobreza. Não sabem os ricos que o que têm a mais é pertença dos pobres? Gasta-se e queima-se dinheiro que se tira à miséria. Por que esperam os governantes? O tempo, como a Providência, se encartegará.

Virá por acréscimo, mas é preciso cumprir, Deus vê. Se os mortais não se julgassem mortais, verificavam que tentam contra tudo que humanamente determina a providência. Não será assim? Deita-se tanto dinheiro fora e é tanta a miséria. Quem estraga e governa mal, está fora da orgânica social e não tem direitos. Por acréscimo? Sim, mercendo-o. Se mentimos, que nos perdêem os mais competentes.

A doutrina manda e o acréscimo virá por bem se merecido. Dar aos pobres é emprestar a Deus. Os mais abastados — nem todos, felizmente — dão por vaidade, sem conhecimento da profecia: «amai-vos uns aos outros». Os que compreendem — ricos — dão sem que a mão esquerda veja o emprestado pela direita.

O acréscimo é uma dádiva que temos que merecer e, para a merecer, é preciso acreditar.

Deus dá mas quer que lhe dê. Que damos a Deus? Palavrões, ódios, descrenças e as maldades, arrecadando o que é dos pobres e deve ser-lhes dado, em socorro das Casas de Beneficência.

D. V.

**A ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS**

O abono de família, criado em 1950, com o fim de atenuar os encargos familiares, foi instituído, inicialmente, na modalidade de quatro escalões mensais, em função da remuneração dos trabalhadores. Assim, para remunerações até 600\$00; descendentes 40\$00, ascendentes 30\$00; de 601\$00 a 1.000\$00: 60\$00 e 40\$00; de 1.001\$00 a 2.000\$00: 80\$00 e 60\$00; mais de 2.000\$00: 100\$00 a 80\$00. Em 1958, porém, o abono de família dos ascendentes passou, do 3.º e 4.º escalões, respectivamente para 50\$00 e 60\$00.

Com o agravamento do custo de vida, entendeu o Governo, em 1965, melhorar o quantitativo do abono de família, tendo em atenção as necessidades familiares dos trabalhadores de mais modestos recursos. Para o efeito, recorreu-se à eliminação progressiva dos escalões mais baixos. E assim, o 1.º escalão foi eliminado em 5 de Julho de 1965, passando a beneficiar de 2.º escalão todos os trabalhadores com vencimento até 1.000\$00. Isso trouxe um encargo da ordem dos 20.000 contos anuais. Em 1967 foi anulado o 2.º escalão o que agravou os encargos em 50.000 contos anuais.

Porém em abril de 1968, foi estabelecida a unificação do abono de família a todos os trabalhadores, independentemente da remuneração mensal, isto é, passou a ser de 100\$00 e 60\$00, respectivamente por descendente e ascendente, a contribuição dada o que veio trazer um agravamento de encargos da ordem dos 120 mil contos anuais.

Assim, segundo estes dados, o custo anual que traduz os encargos com o abono de família sofreu um aumento da ordem dos 100% entre 1962 e 1968 — 777.000 contos e 1.450.000 respectivamente o que traduz bem o estorço financeiro que se tem vindo a exercer neste domínio.

Muitos mais comentários poderíamos fazer a este tema mas achamos que, ante a eloquência dos números, nada mais devemos acrescentar.

**Por esse mundo além**

- ♦ A República Federal Alemã precisa ainda de mais de 100 mil trabalhadores espanhóis, para as suas indústrias.
- ♦ A cidade de Tóquio tinha, em 1 de Março, 11.360.674 habitantes, mais 1508 pessoas do que no mês anterior.
- ♦ Num tremor de terra, na Etiópia, morreram 23 pessoas e 163 ficaram feridas.
- ♦ Na União Indiana, uma enorme multidão manifestou-se contra o Governo da Frente Unida Comunista, no Poder, há um mês, e a polícia abriu fogo contra os manifestantes, matando três e ferindo vinte e cinco.
- ♦ Explodiu uma mina de gisu, no México, havendo de 200 a 300 mortos.
- ♦ Na União Soviética, inundações catastróficas ameaçam romper 25 diques, perto da fronteira chinesa.
- ♦ O Presidente Nixon manifestou-se grandemente satisfeito com as trocas de impressões que, durante 35 minutos, teve com o Prof. Marcello Caetano, acerca de problemas comuns de Portugal e Estados Unidos.
- ♦ Um avião polaco, da carreira Varsóvia-Cracóvia, desfez-se contra o cume duma montanha, morrendo 53 pessoas.
- ♦ A prorrogação das bases americanas na Espanha deve custar aos Estados Unidos cerca de 175 milhões de dólares.
- ♦ Paulo VI nomeou mais 35 Cardeais, elevando para 136 o número de membros do Sacro Colégio.
- ♦ Na cidade do Rio de Janeiro, há, aproximadamente, oito milhões de ratos e quatro milhões de pessoas.